



ATIVIDADES COMEMORATIVAS DOS 46º ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DA GUINÉ-BISSAU

LEMA - GUINÉ-BISSAU: PAPEL DA JUVENTUDE FACE AOS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS (JOVENS I KA FUTURU I PRESENTI)

Plano das atividades

Atividades	Horário previsto	Datas previstas	Locais	Convidados/as
Torneio masculino e feminino	14h00	05 / 09/19	Quadra e estádio municipal Acarape	Kamkolé e AEGU
Mes de abertura	08h às 12h	13/ 09/19	Auditório Liberdade	Presidente de Kamkolé Presidente de AEGU Representa Proex Representante Reitoria Representante docente
				Seco Duarte Nhaga Aissatu Forbes Sara Perreira
Debate sob tema: Guiné-Bissau em perspectivas: problemas e desafios	14h às 17h	13/ 09/19	Auditório liberdade	Arete Mendes Davide Joaquim Suaibu Djau Vaz Pinto Có
Debate sob tema: Guiné-Bissau em perspectivas: problemas e desafios	08h às 12h	16/ 09/19	Auditório liberdade	Lelo José Gomes Samuel Té Eliezer Sanha Rudilson Manuel Ié
Concerto palestra: A música e suas tradições na Guiné-Bissau	14h às 17h	16/ 09/19	Patio de liberdade	Mikail de Pina Windjaba M.S. Gomes Umaro Djaló (Manu Men)
Mesa: Mulher na sociedade guineense:	08h às 12h	17/ 09/19	Auditório	Maria Tessu Vasco Cá Fernando Sanhá Ginelsa N. Vieira Té



emancipação e participação na política			de liberdade	
Feira cultural	17h ás 22h	19/ 09/19	Praça de Acarape	Kamkolé Family
Festival cultural	16h ás 23h	24/ 09/19	Quadra de Acarape	Kamkolé e AEGU
Festa da Indipendência	A definir	28/ 09/19	Sítio Solobo	Kamkolé e AEGU

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

GUINÉ-BISSAU: PAPEL DA JUVENTUDE FACE AOS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS (JOVENS I KA FUTURU I PRESENTE)

O lema propõe trazer ao público o debate sobre o papel da juventude guineense face aos desafios contemporâneos, mostrando a sua maturidade e autonomia na construção social e na tomada de decisão, tanto na política assim como na participação dos movimentos sociais que visa combater corrupções e outras ilegalidades. Também refletir juntos dos que estão afastados nos processos de tomada de decisões dos problemas que lhes afetam e fazendo-lhes participarem ativamente nos programas educativas voltadas a capacitação das camadas juvenis, uma vez que, a juventude é força matriz para o desenvolvimento das instituições estatais e nas organizações privadas, nesse sentido, não devemos colocá-los no futuro, mas, no presente. Por isso, consideramos os jovens guineenses no contexto atual como sonhadores que pensam na progressão do país igualando ao resto do mundo.

1. Mesa: Papel da juventude na consolidação de um estado de direito e democrático

A camada juvenil guineense tem desempenhado, um papel muito fulcral no processo de democratização no país, algo tem impactado de forma positiva na sociedade guineense, motivando o surgimento de alguns movimentos sociais (com membros maioritariamente jovens), com pautas de sensibilização e vigilância sobretudo as ações do estado no cumprimento das normas constitucionais. Embora tenha verificado ações de muitos



jovens, percebe-se que ainda há desafios pela frente, por isso instigar a discussão sobre papel da juventude na consolidação de um estado de direito e democrático tornou-se algo relevante, pois há necessidade de envolvimento de uma massa significativa de jovens nesse processo. Desse modo, esse debate prisma não só demonstrar o papel da juventude na consolidação do estado de direito e democrático, assim como, o próprio desafio dos jovens.

2. Debate sob tema: Guiné-Bissau em perspectivas: problemas e desafios

Pensar o desenvolvimento para Guiné-Bissau requer não só identificar seus problemas mas, também, apontar os possíveis caminhos. Nesse ensejo, a temática nos convida a pensar o país em várias perspectivas sobre os assuntos mais emergentes do país, a saber: educação, saúde e biodiversidade.

No tocante a educação, pretende-se que seja ilustrada os fatores que têm impeditido o desenvolvimento deste setor. Importante ressaltar que esta temática prisma debruçar sobre a importância da educação no processo de formação de qualquer que seja estado-nação, com isso objetiva-se trazer os problemas identificados, posteriormente, apresentar a urgência de políticas públicas voltadas a realidade local. Em que assenta a problemática que inviabiliza o ensino de qualidade? Quais são os caminhos que estado deve trilhar para melhorar seus problemas? Estas e outras questões merecerão destaque nesse debate.

Do mesmo modo, pretende-se, no debate sobre saúde pública no país, fazer um panorama sobre as questões sobre da saúde, no qual serão apresentadas as condições das infraestruturas dos principais hospitais, assim como centros de saúde do país; condições de trabalho dos funcionários, acesso a saúde nas zonas rurais. Por outras palavras, almejamos trazer os problemas tocantes a saúde, consequentemente apresentar as possíveis soluções.

Na temática sobre biodiversidade, o enfoque será dado aos assuntos mais problemáticos nos últimos tempos no país, refere-se as questões da devastação florestal, ou seja, corte



abusiva das matas do país. Esse assunto é de estrema importância porque seu impacto é prejudicial para o país. Pois, se essa prática persistir, ou seja, se continuarmos a devastar as florestas terremos problema com a chuva, pois, se não chover os agricultores não terão como produzir; o que é prejudicial para o solo. Ainda sobre as questões ambientais procura-se a situação da poluição, por exemplo, a água. Estes e outros pontos merecerão destaque nessa mesa.

3. Concerto palestra: A música e suas tradições na Guiné-Bissau

Nesse concerto palestra serão apresentadas obras de importantes compositores das músicas tradicionais da Guiné-Bissau, no qual serão abordados os contextos históricos e culturais que foram compostos bem como as questões das suas interpretações quotidianamente.

Lembrando que, a música está presente em todas as etapas da vida do guineense. Nascimento, iniciação, casamento, trabalho, lazer, relação com as entidades sagradas ou mundo dos espíritos e morte. Ao abordar a música guineense é também evocar o papel dos *djidius* e a luta de libertação nacional. Os *djidius* contribuíram para a criação e divulgação musical do país. Então, a música transformou-se numa arma de apoio à luta armada e posteriormente fazer dela o fator de unidade do povo e um cartão de visita da nação pós a independência. É justamente nesse sentido que, se propôs esta palestra no sentido de que a música oferece um campo de análise sobre realidade sociocultural e não só do país.

4. Mesa: Mulher na sociedade guineense: emancipação e participação na política

Em 1994, o país realizou suas primeiras eleições multipartidárias, motivadas pelas mudanças sociopolíticas no contexto da Guerra Fria em 1989. Apesar da forte participação



de mulheres na política de luta de libertação e nos processos eleitorais de representação da democracia, na atualidade, existe um sentimento de desigualdade de gênero com implicações na restrição de participação de mulheres na política guineense e, assim como, em outras áreas. Por esse e outras problemas de gênero que penalizam e inferiorizam as mulheres, entende-se por bem trazer essa temática ao público com objetivo de discutir questões de gênero que constituem um grande obstáculo na vida das mulheres guineenses e tentar entender o processo de emancipação das mesmas nas sociedades onde estão inseridas.

De acordo com essa conjuntura que as mulheres se encontram, pretende-se trazer mulheres guineenses e não só para debaterem esse tema de acordo com as suas experiências de vidas, a fim de compreender melhor essa luta diária que elas têm que enfrentar no sentido de combater a desigualdade de gênero que existe no nosso país e a cultura de *matchundade*.

5. FEIRA CULTURAL

A feira cultural é uma atividade que pretende através de desfiles de modas africanas (guineense), venda de comidas típicas da Guiné- Bissau (siga, caldo de mancarra, caldo branco e cafriela), doces e salgados (ressois, pasteis, pipocas, cricri e charuto), bebidas (cerveja, suco de ondjo, goiaba, tamarino, carolans, caipirinha), panos africanos, acessores de cabelo, cabelos postiços, animação musical, danças tradicionais e entre outras, demonstrar a cultura guineense a toda comunidade academica da UNILAB, cidade de Acarape e Redenção.

6. TORNEIO MASCULINO E FAMININO

O torneio masculino e feminino visa proporcionar momentos de diversão através da prática desportiva no seio da comunidade guineense na UNILAB. Por outro lado, a



comissão organizadora procura fomentar a prática das atividades físicas e, esportivas como componentes da formação dentro da comunidade e, assim promovendo a melhoria da qualidade de vida.

Esses torneios serão devididos em dois momentos diferentes. Para as equipes masculinas será realizado no estádio municipal de Acarape; para as mulheres será na quadra de Acarape.

7. FESTIVAL CULTURAL

Durante essa atividade a comissão pretende promover a cultura da Guiné-Bissau dentro e fora do espaço acadêmico unilabiano, com vista a dar visibilidade a riqueza cultural guineense. Com esse propósito, serão organizados todas as atividades consideradas pertinentes para a demonstração e valorização da cultura guineense através das danças, musicas, exposições, desfiles, gastronomia, e entre outras atividades.

8. FESTA DE INDEPENDÊNCIA

A festa da independência da comunidade guineense na UNILAB, demarca não só momento de lazer e diversão como também de fortificação de laços de amizade entre conterrâneos guineenses e outras nacionalidades que compõem a universidade.